

5. Os Cenários de Fonte

Os cenários de fonte, conforme citado anteriormente, são apresentados na tabela abaixo. Em cada um deste cenários duas taxas de emissão das Usinas da CGTEE foram consideradas.

Cenários de Fonte	Fonte Considerada
Cenário Atual	Emissões da Fase A + Fase B + Fase C + Cimenteiras
Cenário Futuro	Emissões da Fase A + Fase B + Fase C + Cimenteiras + UTE Seival + UTE MPX Sul

Os dados técnicos de cada fonte individualmente estão listados na tabela seguinte. Estes dados incluem a taxa de emissão, velocidade e temperatura de saída dos gases, altura e diâmetro da chaminé e sua localização.

Fonte	SO ₂ (g/s)	NO _x (g/s)	MP (g/s)	Veloc. (m/s)	Temp. (C)	Altura (m)	Diâm. (m)
Fase A	1344	149	254	12.9	160	150	4.75
Fase B (III)	1707	189	323	17.6	160	150	4.75
Fase B (IV)	1707	189	323	17.6	160	150	4.75
Fase C	665	266	104	19.5	75	220	5.5
Seival	216,11	216,11	27,01	5,4	305.8	138	49
MPX Sul	330	330	41,5	28,4	412	200	8
Cimbagé	0,06	29,45	2,64	9,49	106,4	130	3,2
RBranco	0,27	17,058	0,8987	20,51	87,25	329	1,73

A figuras seguintes, dispõe no Google Earth algumas das configurações usadas nas simulações.

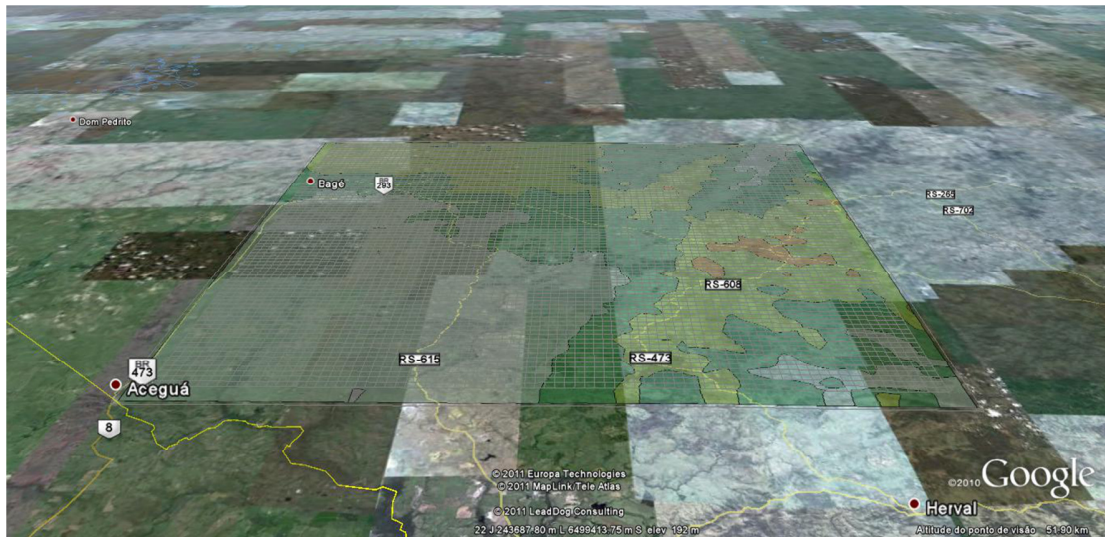


Figura 5.1 Grade adotada nas simulações apresentadas na seção 7. A área de interesse possui uma dimensão de 100 x 100 quilômetros com um espaçamento, entre pontos de grade, de 1 quilômetro. A topografia usada é a topografia real da região, disponibilizada pelo US Geological Survey, com uma resolução de 90 metros.

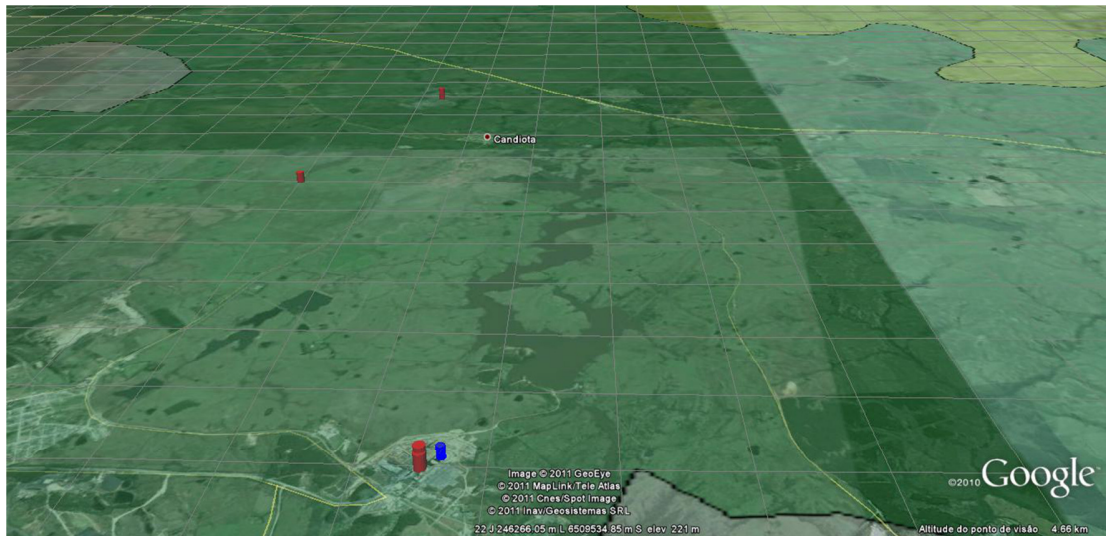


Figura 5.2 Grade adotada nas simulações apresentadas na seção 8. A área de interesse possui uma dimensão de 20 x 20 quilômetros com um espaçamento, entre pontos de grade, de 500 metros. A topografia usada é a topografia real da região, disponibilizada pelo US Geological Survey, com uma resolução de 90 metros. A torre, em azul, na parte inferior da figura, representa a torre de resfriamento da CGTEE inserida nas modelagens da seção 9. Na figura, as “fontes”, em vermelho, mostram a localização das principais fontes: CGTEE (atual) e MPX e SEIVAL (futuras).

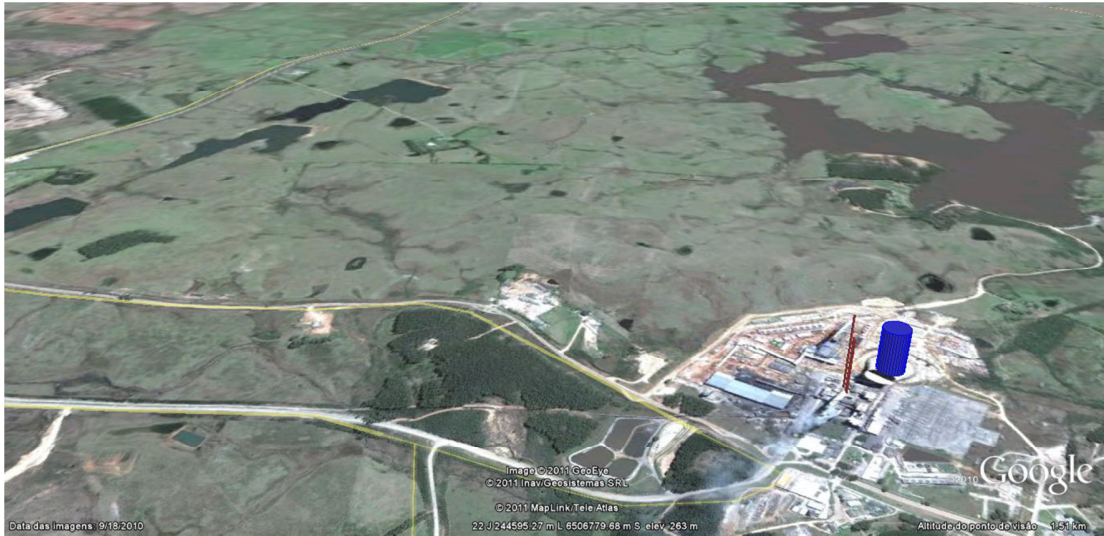


Figura 5.3 Uma visão, ampliada, das fontes da CGTEE e da torre de resfriamento usadas nas simulações.